

Tombam as árvores quando o vento as fustiga. A Natureza oferece, muitas vezes, esta paisagem dolente, entristecida, mesmo que o Sol brinque por entre as nuvens e salte de folha em folha ou, então, a neve, pelo inverno, estenda o seu manto de arminho pelos campos além.

\*

Também o homem é fustigado, pelos ventos do mundo, na sua inteligência, na sua vontade, na sua própria alma, criada à imagem e semelhança de Deus. A luta vem do princípio do tempo, embora hoje, postas em campo forças verdadeiramente diabólicas, ela se torne mais dura, mais violenta. Mas o homem pode vencer a tempestade. É só preciso que não deixe quebrar-se a asa do Espírito que anda colada à fraqueza da sua carne mortal. Ela o libertará.

Foto de MARIUS—Vila Real



A LIDA da terra é dura e ingrátissima, todos o reconhecem. A agricultura passou a ser, ou melhor, continua a ser o mais fétivo, o mais incerto de todos os mesteres.

O azeite dá pouco, o vinho ainda menos, os cereais marcam passo e o preço da batata brada aos céus.

Temos à vista o êxodo, a desertão da terra. Emigram os braços e emigram os capitais (onde os há) para se investirem noutras actividades mais lucrativas.

Na última safra de azeitona, houve proprietários da Bairrada que foram buscar pescadores a Mira, outros tiveram de entabolar negociações com acampamentos de ciganos para o varejo dos olivais.

Sempre foi pobre a arte agrícola. Hoje, porém, com a industrialização progressiva do País, a balança tende a desequilibrar-se de maneira que os economistas que se debruçam sobre os problemas da Terra já antevêm uma desertificação dos quadros existentes.

Estamos a assistir à gestação de uma nova época em que a máquina agrícola virá suprir com largueza os braços. Com acréscimo da produtividade teremos melhores salários e nível de vida.

Em que moldes vai ser esboçada a nova empresa rural?

O Eng. Agrônomo e Prof. Eugénio de Castro Caldas responde pro-

ficientemente à interrogação no seu opúsculo «Industrialização e Agricultura».

Segundo classificação autorizada, as actividades económicas dos povos distribuem-se por três grandes sectores: o «primário» que abarca a agricultura, florestas e pesca; o «secundário» que agrupa indústrias, minas e construção; e o «terciário» — o comércio, os transportes e outras feições.

No século passado, quando os países detentores do carvão e do ferro ensaiaram o grande pulo na industrialização, a sua

população activa contava mais de metade dos braços ao serviço da agricultura.

Os tempos foram dobando, as indústrias apontaram aos céus os seus dedos fumegantes, o nível de vida do operário foi subindo e os termos inverteram-se. O homem trocou a rabiça do arado pelo forno da fábrica e pelo comércio.

O êxodo rural provocando a falta de braços, obrigou à mecanização progressiva da lavoura.

A gleba de cultivo manual grudou-se a outras para formarem uma propriedade familiar de certas dimensões, em que o tractor, tripulado pelo próprio dono do agro, é o soberano.

A pequena propriedade desapare-

— Continua na 3.ª página

Correio

DO

Vouga

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — M. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 23 DE NOVEMBRO DE 1957 — ANO XXVII — N.º 1376

## Está a terra cheia de ídolos afirmou o Senhor Cardeal Patriarca

O Senhor Cardeal Patriarca fez há dias um discurso ao clero de Lisboa. Desse importantíssimo documento transcrevemos as seguintes palavras, a que Sua Eminência chamou páldias mas que desejaría fossem de fogo:

«Descrendo do Deus verdadeiro, o homem moderno pôs deus no que não o era. Está a terra de novo cheia de ídolos. Como no tempo de S. Paulo em Atenas, os «ateus» de hoje («ateus» chamou S. Paulo aos atenienses adoradores de todos os falsos deuses) são ídólatras que põem no altar da Divindade frágeis criações suas, as quais revestem de atributos absolutos.

Estamos numa época de antropolatria. O homem quis ocupar o trono de Deus, que proclama vago. Mas o peso infinito do absoluto é excessivo para uma simples criatura; e está, ei-la aí em toda a parte onde se prega que o homem é o deus de si mesmo, esta morre: a vida carece de sentido, a consciência alimenta-se de ilusões, o coração enlouquece de desejos vãos.

Nós, porém, não sacrificamos a ídolos que devoram os seus devotos. A nossa esperança está posta em Nosso Senhor Jesus Cristo, que ressuscitou glorioso do túmulo e subiu triunfante ao céu, donde há-de vir julgar os vivos e os mortos. Sim, nós cremos que Lhe foi dado todo o poder no céu e na terra, e cantamos confiadamente: Cristo vence, Cristo reina, Cristo impera».

## JUBILEU ARQUIEPISCOPAL DO

## Senhor Arcebispo de Braga

A velha cidade de Braga acaba de celebrar, condignamente, as bodas de prata arquiépiscopais do seu ínclito Prelado, Senhor D. António Bento Martins Júnior, Arcebispo Primaz e Metropolita da Província Eclesiástica a que a Diocese de Aveiro pertence. Mesmo que fosse só por este motivo, já nós não deveríamos deixar de traduzir o júbilo que também sentimos, associando-nos às saudações e aos votos e às preces de todos os bracarenses. Mas não esquecemos, nesta hora de exaltação e de louvor agradecido, a obra que a Igreja e a Pátria devem, desde há 25 anos, ao alto espírito, à vasta cultura e ao trabalho apostólico de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. António Bento Martins Júnior.

A festa foi grandiosa e nela se empenhou toda a Arquidiocese, unida à volta do Pastor, rezando por ele e com ele. O Governo da Nação fez-se representar pelo Subsecretário de Estado da Educação Nacional e o Senhor Cardeal Patriarca pelo Senhor Arcebispo de Mitilene. Além de outras ilustres figuras, estiveram presentes todos os Arcebispos e Bispos das Dioceses sufragâneas, que são Aveiro, Bragança, Coimbra, Lamego, Porto, Vila Real e Viseu.

A Câmara Municipal de Braga concedeu a Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> a medalha de ouro da cidade, com palmas de mérito.

Na sessão solene comemorativa de tão faustoso acontecimento, proferiram notabilíssimos discursos congratulatórios o sr. Doutor Guilherme Braga da Cruz, Professor da Universidade de Coimbra, e o Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Bispo Auxiliar de Aveiro, que foram apresentados pelo Bispo Auxiliar de Braga, Senhor D. Francisco Maria da Silva.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes recordou a sua qualidade de bracarense, os tempos difíceis para a Igreja que ali viveu e factos e figuras da vida de Braga das últimas décadas, precursoras do actual renascimento cristão. Fora nessa época — salientou — que começara a desenhar-se então a personalidade do Senhor D. António Bento Martins Júnior, cujas virtudes enalteceu. A terminar, o Senhor Bispo de Acalisso disse: «Braga, unida à volta do seu Pastor, permanecerá fiel ao seu passado, fiel à Igreja e fiel à Nação fidelíssima, a cuja sombra nos tornámos grandes».

O Correio do Vouga associa-se de todo o coração ao jubileu do Venerando Arcebispo Primaz, com votos de que o seu episcopado continue a ser irradiação de luz e de cultura para as gentes e terras minhotas e, mesmo, para todo o Portugal.



**Câmara Municipal de Aveiro**

**Habitação Popular**

Pelo sr. Arquitecto Carlos Pinto foi apresentado ao Presidente da Câmara e ao Vereador do Pelouro da Habitação o anteprojecto do bloco de 30 fogos de renda reduzida a construir no sitio do Senhor das Barrocas no próximo ano de 1958.

**Novo parque de automóveis particulares**

A título experimental e em face da dificuldade do estacionamento e arrumação de carros ligeiros particulares, por ocasião do funcionamento do Teatro Aveirense, nas imediações do mesmo Teatro e ruas próximas, e considerando a importância que tem para o prestígio e interesse material e moral da cidade a ofluência e o acesso às nossas casas de espectáculos, a Câmara resolveu criar um parque de autos ligeiros na parte norte da Praça da República e posterior ao monumento a José Estêvão.

O estacionamento será retribuído a favor do Albergue Distrital e da Sopa dos Pobres. Será dirigido por guarda da Polícia de Segurança Pública e só se efectuará durante as horas de funcionamento do Teatro Aveirense.

**Passagem dos carros particulares para as suas garagens através dos passeios**

A fim de facilitar a colocação de grades do modelo adoptado pela Câmara para a passagem dos carros particulares através dos passeios, a Câmara deliberou repôr gratuitamente o lancil dos passeios anteriormente cortados, sempre que o proprietário da garagem deseje colocar a dita grade em substituição do corte do lancil.

**Cemitérios**

Pelo Vereador do Pelouro dos Cemitérios, sr. Henrique Ramos, foi comunicado estar totalmente preenchido o cemitério sul, não havendo ali covas disponíveis.

A Câmara deliberou suspender temporariamente o art.º 22.º do respectivo regulamento e mandar fazer enterramentos no Cemitério Central a partir do 1.º leirão, mesmo quando os funerais se façam com simples caixões de madeira sem o caixão de chumbo.

**Anteplano de urbanização**

O Presidente da Câmara, com a obsequiosa assistência dos srs. Eng. Correia de Sá, Director de Estradas do Distrito, e Cunha Amaral, Director de Urbanização de Aveiro, recebeu no seu gabinete o sr. Arquitecto Moreira da Silva, que lhe apresentou os seus últimos trabalhos sobre o anteplano de urbanização da cidade, incluindo já as modificações concordantes com as deliberações camarárias de que a imprensa deu notícia e que constam do Plano de Actividade Municipal aprovado para 1958.

O estudo e discussão dos mais importantes problemas da urbanização da cidade e do anteplano em revisão foi feito em duas longas sessões, nas quais se chegou a pleno acordo sobre as soluções adoptadas, algumas das quais muito importantes para a futura disposição do nosso conjunto urbanístico.

O anteplano da Urbanização de Aveiro deverá, assim, estar, brevemente, em condições de ser apresentado à Câmara e às estâncias superiores para a devida apreciação e aprovação.

riores para a devida apreciação e aprovação.

**Plano de Esgotos das Aguas Pluviais da Cidade**

A convite do Presidente, o sr. Eng. José Pereira Zagalo compareceu na reunião da Câmara de 11 do corrente e apresentou o seu estudo preparatório do Plano de Esgoto das Aguas Pluviais da cidade.

Espera-se que o importante trabalho, cuja fase final foi agora confiada pelo sr. Eng. Zagalo a um seu distinto colega, visto a impossibilidade de o terminar pessoalmente, seja concluído dentro de 3 ou 4 meses.

**Restauro da talha dourada da Igreja de Jesus e outras obras no Museu Regional de Aveiro**

O Presidente, pondo em relevo a importância do excelente restauro da preciosa talha dourada da igreja de Jesus e da reconstrução do salão de paramentos do Museu Regional, reconstrução feita em moldes tecnicamente modernos, obras estas que muito valorizam o património artístico nacional e muito interessam à cidade, propôs um agradecimento ao sr. Ministro das Obras Públicas e um voto de louvor ao sr. Director-Geral dos Edifícios e Manumentos Nacionais, Eng. Gomes da Silva, o que foi aprovado por unanimidade.

A Câmara resolveu também telegrafar aos srs. Ministros das Obras Públicas e da Educação, congratulando-se pelas melhoras da sua saúde.

**Património dos Pobres**

Por intermédio do Correo do Vouga, uma família desta cidade entregou ao Património dos Pobres de Aveiro a quantia de mil escudos. Já não é a primeira vez que estes generosos benfeitores se lembram de uma obra tão necessária e tão bela. E o gesto é tanto mais de encarecer quanto eles desejam que o seu nome fique escondido do público.

**Novo Comandante do Regimento de Infantaria 10**

Tomou posse do Comando do Regimento de Infantaria 10, desta cidade, o sr. Coronel João da Costa Moreira, ilustre Oficial bem conhecido e estimado em Aveiro.

Estamos certos de que Sua Ex.ª saberá manter as honrosas tradições desta Unidade militar e se esforçará ainda por cada vez mais a engrandecer e prestigiar, como têm feito muito dos seus ilustres antecessores, entre os quais destacamos o sr. Coronel Rui Pessoa de Amorim.

Agradecendo os cumprimentos que se dignou dirigir-nos, fazemos votos pelo êxito da sua missão.

**20 anos de actividade da Firma Vieira & Roque L.ª**

Passou na quinta-feira da semana última o 20.º aniversário da empresa Vieira & Roque L.ª, desta cidade, de que são associados os srs. José Rodrigues Vieira e Roque Maio.

Fiel a uma tradição, a empresa em referência reuniu mais uma vez todo o seu pessoal, a quem ofereceu uma ceia regional, que decorreu em ambiente da maior cordialidade. Estavam também presentes alguns convidados e pessoas da família da firma, ao todo cerca de 50 convivas.

Aos brindes foi lido em primeiro lugar um discurso escrito pelo sócio Rodrigues Vieira, no qual referiu o significado desta reunião e aludiu com dados elucidativos à actividade da gerência, que, não esquecendo o seu pessoal, tem melhorado as suas condições de trabalho sempre que as possibilidades financeiras da casa o têm permitido. Anunciou, com viva satisfação de todos, que, por ocasião das suas bodas de prata, a firma inaugurará uma cantina-cooperativa para benefício dos seus empregados.

Falaram ainda o sócio sr. Roque Maio e depois os srs. Dr. Francisco Assis Maia, Américo Pimenta, Augusto Calvão de Melo, João Mateus e Manuel Ferreira de Carvalho, e a sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Maio que exaltaram a actividade da referida empresa industrial e o mútuo entendimento entre esta e o seu pessoal.

Em nome do pessoal, falaram José da Rosa Lima, Armando Gonçalves do Padre e Manuel dos Santos Correia.

Os sócios gerentes srs. José Rodrigues Vieira e Roque Maio foram muito abraçados e cumprimentados.

**Atenção ao preço dos ovos**

Pela 1.ª Zona da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral de Abastecimentos, em Coimbra, foi-nos comunicado que o preço dos ovos no momento presente e nas quadras festivas próximas, em todo o Distrito de Aveiro, é de 14\$40 cada dúzia para venda ao público, sujeitando-se todo o comércio retalhista que alterar este preço ao respectivo procedimento judicial.

**Pelo Grémio da Lavoura**

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo vendeu, até hoje, da Ria de Aveiro, 37.000 toneladas de sal da safra de 1957.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vai proceder à instalação de uma báscula para camions

junto ao ramal de Aveiro-Canal a fim de o sal transactionado ser pesado.

— O escoamento de batata para consumo continua a fazer-se regularmente. Desde o início deste movimento e até ao dia 20 do corrente, o Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo enviou para os mercados de Lisboa e Porto 2.850.000 quilos de batata.

**Legião Portuguesa**

**Centro de Estudos Político-Sociais**

No próximo dia 27, pelas 21,30 horas, o sr. Visconde do Porto da Cruz realiza no Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro uma conferência subordinada ao tema: «Capital e Trabalho». No final haverá a exibição de películas cinematográficas. A esta conferência podem assistir todas as pessoas interessadas.

**123.º aniversário da Banda Amizade**

A Banda Amizade comemorou ontem o 123.º aniversário da sua fundação. Por tal motivo, deu um concerto, à noite, na Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas.

Amanhã, às 9 horas, será celebrada missa, na igreja da Misericórdia, por alma dos sócios e executantes falecidos, seguindo-se a tradicional romagem aos cemitérios. Às 11 horas, no Largo do Conselheiro Queirós, realizar-se-á a cerimónia do assentamento da primeira pedra para a construção da nova sede da benemerita e prestimosa colectividade. Dignam-se assistir a este acto os srs. Governador Civil, Bispo Auxiliar de Aveiro e Presidente da Câmara.

**Festa de Santa Filomena**

Realiza-se amanhã, na Sé Catedral, uma festa em honra de Santa Filomena. Às 16 horas, haverá exposição, terço, sermão, ladainha e bênção do Santíssimo Sacramento.

**Pela Capitania**

**Movimento marítimo**

Em 15 de Novembro, procedente de Safi, entrou o navio-motor «Amisil», com 450 toneladas de gesso.

O mesmo navio, depois de descarregar, despachou, em 19, para Lisboa.

**Pesca do Bacalhau**

Dos 26 navios que constituem a frota bacalhoeira de Aveiro, 22 encontram-se nos seus fundeadouros, estando os 4 restantes, todos arrastões, na faina da pesca.

Numa primeira estimativa, e não contando com a pesca que esses 4 navios estão a realizar, a frota de Aveiro já pescou, no ano corrente, 949.710 quintais de bacalhau.

**Pelo Liceu**

Por ter sido colocada como profesora no Liceu de Coimbra a Subdelegada Regional da Mocidade Portuguesa Feminina, sr.ª D. Maria da Assunção Simões Pereira, acaba de ser nomeada para o desempenho do mesmo elevado cargo a sr.ª D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso, profesora de Religião e Moral no Liceu desta cidade.



24 — Vigésimo quarto domingo depois de Pentecostes. 2.ª Or. de S. João da Cruz, Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

25 — Sta Catarina, Virgem e Mártir. Mis. Loquebar, or. pr. Cor vermelha.

26 — S. Silvestre, Abade. Mis. Os justí, or. pr., 2.ª Or. de S. Pedro Alexandrino. Cor branca.

27 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

28 — Quinta-feira. Missa como ontem. Cor verde.

29 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. Saturnino, Pref. comum. Cor verde.

Ou: Mis. de S. Saturnino, 2.ª Or. do dom ant., Gl., sem Cr. Cor vermelha.

30 — S.º André, Apóstolo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

**DEZEMBRO**

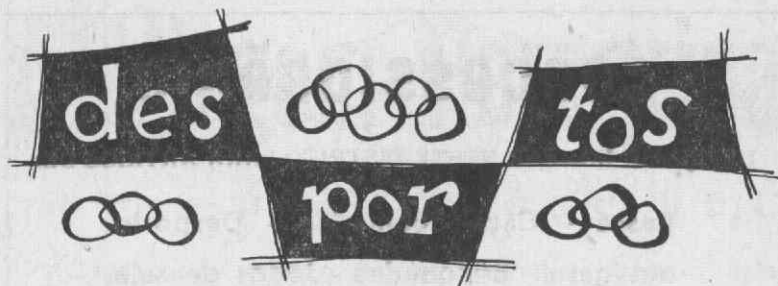
1 — Primeiro domingo do Advento. Mis. pr. sem Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor roxa.



Livraria • Papelaria • Artigos Religiosos • Tipografia • Encadernação

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81 — Telef. 746 — AVEIRO

Abertura ao público, na próxima segunda-feira, das suas secções de **LIVRARIA e PAPELARIA**



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

# FUTEBOL

## As posições mantêm-se

Os resultados da 2.ª jornada da 2.ª volta do Campeonato Distrital de Futebol da 1.ª Divisão foram os seguintes:

Agueda 1 - Beira Mar 2  
Lourosa 3 - Oliveirense 6  
Cucujães 2 - Feirense 2  
Ovarense 2 - Lamas 1  
Arrifanense 3 - Pejão 3

O Beira Mar foi buscar a Agueda 3 preciosos pontos num jogo um tanto difícil, mantendo-se assim no comando da classificação;

Em Lourosa houve chuva de golos, mas, ao fim e ao cabo, a Oliveirense retirou vitoriosa, torneando assim um obstáculo difícil;

O Cucujães empatou em casa com o Feirense e com este resultado deixou de ser o portador único da «lanterna vermelha» — tem outro a ajudar.

A Ovarense teve dificuldades em bater o União de Lamas e com este resultado atirou com o adversário para o último lugar da tabela, junto ao Cucujães;

O Arrifanense obteve mais um empate — o quarto — frente ao Pejão, mantendo-se assim no mesmo lugar.

Com estes resultados os Clubes mantêm-se nos mesmos lugares, não havendo alteração na classificação geral. Apenas os 3 primeiros se distanciaram mais um ponto dos restantes, o Lourosa e o Agueda separaram-se do Pejão e do Feirense, baixando mais um ponto, e o Lamas foi fazer companhia ao Cucujães.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar	11	8	2	1	38	14	29
Oliveirense	11	7	2	2	32	20	27
Ovarense	11	6	2	3	23	9	25
Pejão	11	5	2	4	27	18	23
Feirense	11	5	2	4	22	18	23
Lourosa	11	5	1	5	24	24	22
Agueda	11	5	1	5	19	27	22
Arrifanense	11	1	4	6	15	33	17
Lamas	11	2	1	8	17	36	16
Cucujães	11	1	3	7	11	31	16

### Recreio de Agueda. 1 Beira Mar, 2

Árbitro: Mário Garcia.

Os grupos alinharam:

BEIRA-MAR: Violas, Brito e Piteira; Nelito, Liberal e Apolinário; Coutinho, Bagorro, Conde, Melão e Mateus.

AGUEDA: Neves, Carvalho e Girão; Dário, Sílvio e Cunha; Evangelista, Lélé, Tota, Aníbal e Fernando.

Os golos foram marcados na primeira parte por Aníbal aos 3 minutos para o Recreio, e por Mateus aos 16 e Melão aos 40 para o Beira Mar.

A enorme fêlange de apoio do Beira Mar que se deslocou a Agueda não retirou do campo plenamente satisfeita. O Beira Mar ganhou mas não agradou. Não fez aquela exibição que os seus adeptos ambicionavam e esteve dentro das suas possibilidades. Foi um grupo fraccionado, sem ligação entre os diversos sectores.

Mes é impossível uma equipa jogar melhor quando os avançados não recebem bolas jogáveis dos seus médios e quando estes não colaboram com a defesa. E foi nos médios que esteve o ponto fraco da equipa.

Apolinário, que já vimos fazer excelentes exhibições, não teve utilidade nenhuma. Fazia sempre mais uma finta, quando estava aconselhado o passe rápido, porque rápidos eram os adversários e estreito o campo. Lento em demasia, deixou-se antecipar quase sempre.

A defesa viu-se em sérios apuros perante a avançada adversária, entusiástica, rápida e habilidosa, porque a linha média raramente recuperava depois de batida. E se a baliza não foi mais vezes elvejada, deve-se ao aceite da defesa e à sorte em alguns lances.

## Letras Rústicas

Conclusão da página 1

rece porque a sua exploração é impraticável. E a grande parcelação pois a falta de assalariados impõe naturalmente os limites à ambição territorial do lavrador que tem de fazer tudo com a prata ou melhor com o ferro da casa.

Ele e os seus terão de lavar a terra e mungir as vacas, ceifar, escarolar, debulhar. Para tanto terão de dispor de tractores, ceifeiras, descarroladores, energia barata.

Sem o sobresselto da expropriação ou do confisco, a terra passará a ser de quem a cultiva.

Faltando os braços, desaparece o assalariado e o proprietário ver-se-á obrigado a cultivar a terra por suas mãos ou a abandoná-la por baixo preço ao agricultor.

Quer dizer: por via da industrialização crescente do País, surgirá gradualmente uma «reforma» agrária sem que o legislador meta cavilha na treve.

### COMARCA DE AVEIRO

#### ANÚNCIO

1.ª publicação

No processo de acção sumária, em execução de sentença, pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, em que é exequente a sociedade comercial Electro-Refrigeradora, Lda., com sede em Lisboa, e executado João de Oliveira Pessoa, viúvo, comerciante, morador em Aveiro, correm editos de 20 dias, a contar da segunda publicação deste, citando os credores desconhecidos do executado para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, virem à execução deduzir os seus direitos, querendo.

Aveiro, 16 de Novembro de 1957.

O Juiz de Direito

Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção,

José Maria Bettencourt

A linha avançada sofreu com o desacerto dos médios e com a falta de inspiração de Coutinho em tarde cinzenta.

Mesmo assim, o Beira Mar jogou o suficiente para justificar o resultado.

— Continua na 7.ª página



## FALECIMENTOS

### Tenente Joaquim Palha de Almeida

Faleceu nesta cidade o sr. Tenente Joaquim Camilo Lobo Garcês Palha de Almeida. Era casado com a sr.ª D. Bebiana Pinheiro Chaves de Almeida e pai dos srs. José e Carlos Alberto Lobo Gomes Palha de Almeida.

### Conselheiro Marques Mano

Faleceu em Lisboa, no passado dia 17, o sr. Dr. Manuel da Cunha e Costa Marques Mano, Juiz Conselheiro e Vice-Presidente do Tribunal de Contas.

O extinto nasceu em Aveiro a 22 de Setembro de 1894 e era filho do Conselheiro Ildelfonso Marques Mano, último Director Geral de Instrução Primária, no regime monárquico, sobrinho do notável orador e advogado Dr. José Soares da Cunha e Costa e irmão das sr.ªs D. Maria José Marques Mano Guimarães e D. Margarida Marques Mano Carneiro.

Depois de licenciado em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, iniciou a sua carreira profissional na Cuiú, onde permaneceu durante mais de 10 anos, visitando então, em missão de estudo, a Alemanha.

Conhecedor profundo dos problemas ultramarinos, foi nomeado Director Geral de Administração Política e Civil de Moçambique e exerceu, de 1939 a 1941, o alto cargo

de Governador Geral de Angola. Após o seu regresso à metrópole, foi nomeado, em Janeiro de 1942, Juiz do Tribunal de Contas, sendo também deputado.

Era condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo e Comendador da Ordem Imperial Britânica.

### Teve grande funeral o sr. Desembargador Evaristo Mascarenhas

Foi impressionante a manifestação de pesar pelo inesperado falecimento do sr. Desembargador Dr. Evaristo Mascarenhas. Acompanhado pela viúva, pelos filhos e outras pessoas de família e amigos, o seu corpo chegou à Quinta de S. Francisco, em Eixo, terra da sua naturalidade, ao fim da tarde de quinta-feira da semana passada. Ali acorrem imediatamente numerosas pessoas a apresentar condolências à família e a prestar sentida homenagem ao ilustre morto, que sempre fora um homem íntegro, de raro apuro moral, impondo-se pela nobreza dos seus sentimentos. Entre outros, estiveram presentes nessa hora de luto o Vice-Reitor do Seminário de Aveiro e os nossos Director e Editor, amigos dedicadíssimos da Família Magalhães Lima e do extinto.

No dia seguinte, às 7 horas, celebrou Missa, na capela de S. Francisco, o sr. Padre Dr. João Carlos Miranda. Às 9 horas, com a presença de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, grande admirador do Dr. Evaristo Mascarenhas e primo de sua Ex.ª Esposa, começaram os Ofícios fúnebres, celebrando a seguir a Missa de corpo presente o rev. Padre Aníbal Ramos. O Pároco de Eixo, rev. Padre João Baptista Simões, presidiu ao funeral, que se realizou, com enorme acompanhamento, para o cemitério da freguesia. O nosso Director, que não pôde assistir, fez-se representar pelo sr. Padre António Augusto de Oliveira, que também representava o Correio do Vouga.

★

Eixo, 19 — Em sufrágio da alma do Dr. Evaristo Mascarenhas foi hoje celebrada Missa, na capela da Senhora da Graça, pelo nosso rev. Pároco. Assistiu grande número de fiéis.

A saudade continua viva e profunda no coração de todos quantos o conheciam, sendo disso prova o grandioso funeral que teve, pois foi uma das maiores homenagens de pesar aqui realizadas. Vieram inúmeras pessoas de várias partes, principalmente de Aveiro, Agueda, Coimbra e Lisboa. Viam-se lágrimas em muitos olhos e todos queriam envolver num amplexo de participação de dor a desolada viúva, sr.ª D. Maria Leocádia Magalhães Lima Mascarenhas, e seus queridos filhos, Maria Leocádia e Jaime, que tiveram a nobre coragem de acompanhar à última morada seu marido e pai.

Que Deus lhe dê o descanso eterno que merece. — C.

### Agradecimento

A Família de Evaristo Fernandes Mascarenhas vem reconhecida e agradecer, por este meio, a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor profunda, — àquelas que estiveram presentes no funeral e às que, de longe ou de perto, tiveram a bondade de enviar cumprimentos de pesar, sentindo não lhe ser possível agradecer a todas pessoalmente por falta de endereços.

# E. C. VOUGA, L.ª DA

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

Tem a honra de comunicar que a firma

# A. M. ALMEIDA, L.ª DA

lhe confiou a Agência, para o Distrito de Aveiro, das marcas

## M. G. MORRIS RILEY

## WOLSELEY

## E CAMIONS

# B. M. C. MORRIS-COMERCIAL

RADIARTE

# Sociedade

## ANIVERSÁRIOS

HOJE — D. Sara da Conceição Alegria; D. Maria das Dores Castelo Ala; Carlos Aleluia; Carlos Luis Lima de Amaral Osório; José Moreira de Matos; Alberto Carlos de Mendonça e Silva e seu filho Alberto Carlos Costa de Mendonça; António Augusto Correia da Silva, filho do sr. António Augusto Henriques Correia; e José Manuel, filho do sr. Joaquim Lemos da Silva Félix.

AMANHÃ — D. Maria Bernardina de Lemos Manoel (Atalaya), esposa do sr. João Artur Trindade Salgueiro; e David Luis de Sousa Silva e Cristo, filho do sr. Dr. José Cristo.

DIA 26 — D. Belmira Varela de Brito Amaral Crespo; D. Adelaide Vieira Marques Neno, esposa do sr. José Marques Neno; D. Maria da Luz Moreira Moura, esposa do sr. Jorge Almiro Gomes de Moura; D. Marieta da Costa Almeida Matos; José Manuel Calhau; Domingos Manuel Vilhena; João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vasco Branco; e Padre José Ribeiro da Costa.

DIA 27 — D. Luísa Adelaide Pardal de Mascarenhas, esposa do sr. Eng.º Henrique Mascarenhas; D. Maria José Vieira; Maria Emília Prata, filha do sr. Joaquim Prata.

DIA 28 — D. Natividade Simões Rodrigues da Rocha; D. Elvira Rosa Andias, esposa do sr. João da Silva Cravo Júnior; Manuel dos Santos Melo; e Padre José Maria Domingues.

DIA 29 — Nelson de Pinho Neto Brandão; e Fernando Pericão Seixas, filho do sr. Raúl Seixas.

DIA 30 — António Gamelas Vieira; Coronel Angelo Costa; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; e Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido prof. Abílio Ramos.

## Cardeal Patriarca

Ocorre no próximo dia 29 o ani-

versário natalício do Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa.

O Correio do Vouga cumprimenta respeitosamente Sua Eminência, que sempre lhe dispensou palavras de muito apreço e simpatia.

## Bispo do Funchal

De regresso de Braga, esteve nesta cidade, anteontem, Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor D. Frei David de Sousa, novo Bispo do Funchal.

O Venerando Prelado deixou cumprimentos, no Paço Episcopal, para o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, que se encontrava ausente.

## Padre João Paulo Ramos

Tem experimentado bastantes melhoras o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, que, por necessidade de descanso e tratamento, se encontra no Hospital do Carmo, no Porto.

O distinto sacerdote já recebeu ali a visita dos Venerandos Prelados da Diocese. Muitas outras pessoas de Aveiro o têm igualmente visitado.

Fazemos ardentes votos para que depressa se restabeleça e volte ao nosso convívio e aos seus trabalhos apostólicos.

## Dr. António Rocha e Cunha

Já se encontra na Alemanha, com sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo sr. Dr. António Carlos Pinto da Rocha e Cunha, que recentemente foi nomeado leitor de Português na Universidade de Heidelberg.

Na estação de Aveiro, donde partiu no domingo à tarde, compareceram muitos dos seus admiradores e amigos, que lhe apresentaram cumprimentos de despedida com votos das maiores felicidades.

## Eixo

Eixo, 19 — Tem experimentado sensíveis melhoras, no Hospital de Aveiro, com o que muito folgamos, o sr. Dr. Manuel Gonçalves Marques, Desembargador da Relação do Porto, que há cerca de dois meses foi acometido de doença grave.

— Causou justificada repulsa e censura, não só entre os católicos desta freguesia mas também entre os próprios indiferentes, a maneira indigna como os membros da comissão da festa da Senhora da Graça, realizada em Agosto último, aplicaram, no pretérito domingo, o respectivo saldo de contas. O que fizeram foi um verdadeiro ultrage aos sentimentos católicos da freguesia e contra o qual aqui deixamos o nosso veemente protesto.

## Salreu

Salreu, 19 — No passado dia 17, na Rua da Cruz, com 63 anos, faleceu Trindade Marques, filha de Manuel Joaquim Marques e de Ismênia Marques Petisco, casada com António Pinto de Oliveira.

— Na vizinha freguesia de Beduido, no passado dia 12, faleceu a extremosa mãe do nosso conterrâneo amigo e estimado assinante do «Correio do Vouga», sr. José Maria Teixeira, da Agra.

— Encontra-se em vias de restabelecimento a sr.ª Rosa da Silva, de 84 anos, a quem um comboio decepcionou o braço esquerdo.

— O Grémio da Lavoura de Estarreja tornou público que o prazo para manifestar milho e arroz termina no próximo dia 30 — C

## Aguada de Cima

### Semana dos Seminários

Também nesta freguesia se realizou a semana da Obra das Vocações e Seminários. Pregação nos domingos 3 e 10; durante a semana, terço e bênção todos os dias. No fim, peditório e ramallete espiritual. Ainda se conseguiram Esc. 600\$00.

### Mês das Almas

Durante todo este mês é costume fazer-se a pregação sobre as almas do Purgatório, aproveitando-se a oportunidade para se recolherem donativos para Missas pelas almas santas.

### Mísulas

O nosso Pároco já apresentou as quatro misulas encomendadas em Braga. Na realidade são simples mas artísticas e bonitas.

### Cortejo das Colheitas

E' já no domingo que se realiza o cortejo para o Hospital de Agueda. A nossa freguesia marca sempre posição de destaque. E' que a gente é boa e caritativa.

## Ecos da Ria

Passou a ser composto e impresso na Gráfica do Vouga o ECOS DA RIA, boletim paroquial de Beduido, Estarreja. Apresenta-se agora com um aspecto muito mais moderno e atraente, pelo que felicitamos o seu Director, rev. Padre António Martins Belém, desejando que o seu jornal progrida sempre em todos os sentidos.

## EMPREGADO

De 17 anos, para praticante de armazém.

Resposta a «AS PORCELANAS DE AVEIRO, L.da»

## FRIEIRAS...

### QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

## CONCESSIONÁRIO

DESEJA-SE NOMEAR NESTE DISTRITO PARA ARTIGOS DE:

Pesca - Caça Submarina - Desporto em geral - Brinquedos - Jogos de sala

Enviamos condições só para comerciantes estabelecidos ou que pretendam abrir estabelecimento para este ramo

PEDIDOS A:

## SPRIL - SPORTS

Rua do Carmo, 21

LISBOA

Importante: — Damos preferência a comerciantes que estejam dentro do meio desportivo.

## Vende-se

Uma Casa, de rés-do-chão, 1.º e 2.º andares e águas furtadas e ainda o respectivo quintal anexo, próprio para 2 boas construções, sítio nesta cidade, ao gavelo da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 59-61, e da nova Rua do Dr. Nascimento Leitão. Trata o Dr. José Carrinhos, advogado nesta cidade de Aveiro — Telef. 651.

## VENDE-SE

Casa de 1.º andar c/ 8 divisões e quintal nos Arealis de Esgueira. Informa José Gonçalves dos Santos do mesmo lugar.

## PASSA-SE

Adega S. João, por motivo de retirada. Est. da Q. do Gato, 23 — AVEIRO.

## Vendem-se

Três lotes de terreno na Rua Engenheiro Oudinot próximo da Av. Dr. Lourenço Peixinho, com 12,60m por 30m de fundo cada um Vendem-se em conjunto para construir grande «bloco de habitações» ou em separado. Trata na Rua Viana do Castelo, n.º 9 — Aveiro.

## Vende-se

Praia a Junco, que foi de Alfredo Cravo. Informa José Júlio Valente d'Almeida — MURTOSA.

## Excursão a Lourdes

6 a 16 de Setembro de 1958

Visitando Salamanca — Madrid — Zaragoza — Bayonne San Sebastian — Bilbao — Burgos — Valladolid — Leon Lugo — Santiago de Compostela — Vigo

Informações e Incrições:

## Agência de Turismo Costa & Irmão, L.da

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — Telef. 940 — AVEIRO ou na Paróquia da VERA CRUZ (Rev. Padre Manuel António Fernandes) Rua de São Bartolomeu, 8 — AVEIRO

## Televisão!!!

Não compre o seu aparelho de televisão sem consultar as marcas, os preços e as facilidades que lhe proporciona a CASA DAS UTILIDADES

## PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A

## Já conhece a Ourivesaria Vieira e a sua Sucursal?

Lá se encontram distintos e valiosos artigos para brindes e uso pessoal

★ *Conhece o deslumbrante sortido de relógios ROTOR que a OURIVESARIA VIEIRA vende em exclusivo?*

FAÇA UMA VISITA E FICARÁ MARAVILHADO COM A RICA VARIEDADE DE ARTIGOS

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

## Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

Em Cinemascope



## Na Tela

HOJE:

«Os bravos não se vendem» e «Histórias da Rádio» — Um programa duplo, com a exibição dum filme de aventuras, em technicolor, interpretado por Vera Ralston e Juan Leslie, e duma engraçada comédia espanhola. Espectáculo para maiores de 17 anos, a exhibir no CINE AVENIDA. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

AMANHÃ:

Em Cinemascope

«A Justiça de Jesse James» — Movimentada película de aventuras, em technicolor, com Robert Wagner e Jeffrey Hunter. Espectáculo para maiores de 17 anos, a exhibir à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

«Homem até ao fim» — Uma película americana, colorida, com o conhecido actor Burt Lancaster, a exhibir à tarde e à noite no CINE AVENIDA. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

TERÇA-FEIRA

«Morreu há quinze anos» — Um drama interpretado por Lila Rocco, Carmen Rodrigues e Rafael Riveilles. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

QUARTA-FEIRA:

«Almas negras» — Filme de aventuras policiais, com Perre Lopez e Beverly Garban. Para maiores de 17 anos. Exibe-se no CINE AVENIDA. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

QUINTA-FEIRA:

«Paixão desnuda» — Um drama, com Maria Félix. Para maiores de 17 anos. Exibe-se no CINE AVENIDA. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

# A Virgem Peregrina

na freguesia de lhavo

Quem assistiu, desde o dia 10 até ao dia 17 de Novembro, à presença da Veneranda Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, em lhavo, poderá fazer uma ideia da extraordinária manifestação de fé que envolveu toda aquela semana. A multidão que no limite da freguesia com Aradas esperou a Imagem Peregrina, depois a acompanhou até à igreja matriz, onde durante todos os dias veio rezar, era verdadeiramente impressionante. Acreditamos que nunca a igreja de lhavo foi pequena, como agora, para receber os devotos da Virgem Santíssima. Oxalá que a passagem da Senhora tenha sido plena de resultados para as almas e a sua Mensagem profundamente haja calado nas almas de todos os ilhavenses.

★

Foi pelas 16 horas do dia 10 que lhavo inteiro, com as suas Autoridades, Entidades representativas, irmandades, Associações religiosas, crianças da catequese se colocou à espera da Senhora, ao fundo da ladeira das Ribas, no limite com a freguesia de Aradas. Às 17 horas chegou a Veneranda Imagem, de quem o povo daquele freguesia se despediu pela voz do seu Pastor, sendo depois colocado o andor no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de lhavo e saudada a Virgem Santíssima pelo Pároco de lhavo. Logo se pôs em movimento a enorme procissão, onde se incorporaram também as Irmandades de Aradas e que abria com os Escuteiros, seguidos das crianças da catequese com as suas catequistas, reparigas da Acção Católica, Conferências de São Vicente de Paulo e zeladoras do Apostolado da Oração. Depois as nove Irmandades da paróquia, com todas as suas insígnias. Finalmente as Ex.ªs Autoridades, Delegações representativas e Bandeiras diversas. Faziam a guarda de honra os Bombeiros Voluntários de lhavo e da Vista Alegre e logo após o pronto socorro que conduzia a Imagem, o carro do som e a massa extraordinária do povo.

Após a chegada à igreja paroquial foi feita a saudação pelo Rev. Pároco e logo se iniciou a Santa Missa, celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar e dialogada por toda a multidão. À estação da Missa o Senhor D. Domingos falou a todo o povo, terminando a magnífica jornada deste dia com toda a assembleia a cantar em honra da Santíssima Virgem.

Na segunda-feira, às 6,30 h., rezou-se o terço, seguido de Missa e comunhão. De tarde, às 17 horas, todas as crianças da paróquia se reuniram na igreja e rezaram o terço à Virgem Santíssima. À noite, às 21 horas, chegaram, vindo das suas capelas, as venerandas Imagens de Nossa Senhora do Rosário, da Coutada, e de Nossa Senhora da Luz, da Léguas, em procissão de velas, acompanhadas pelo povo e Irmandades dos respectivos lugares. Na igreja mãe, junto da Virgem Santíssima, rezou-se o terço, cantou-se e ouviu-se a palavra de Deus.

Na terça-feira foi igual o programa, tendo vindo para a igreja as Imagens de Nossa Senhora das Necessidades, dos Molinhos, de Nossa Senhora da Paz, de Vale de lhavo, e de Nossa Senhora do Rosário, da Ermida, acompanhadas por enorme multidão.

Na quarta-feira vieram as Imagens, também acompanhadas de muito povo, de Nossa Senhora da Penha, da Vista Alegre, e de Nossa Senhora da Boa Viagem e de Fátima, da Gafanha de Aquém.

Na quinta-feira observou-se o mesmo programa e foram as confissões das crianças, de tarde. À noite, pelas 20 horas, foi benzida, na capela da Senhora do Pranto, a veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima que vai ficar na igreja paroquial e conduzida em procissão de velas até à igreja, onde se seguiu o programa habitual.

Na sexta-feira às 8 horas celebrou a Missa o Senhor Bispo Auxiliar, sendo distribuída a comunhão a cerca de 500 crianças e numerosos fiéis. De tarde houve confissões para senhoras e meninas e às 21 horas, o

terço, sermão e bênção do Santíssimo.

No sábado, às 7 horas, Missa e Comunhão Geral das senhoras e meninas, tendo comungado, neste dia, cerca de mil pessoas. De tarde e à noite houve confissões para homens.

No domingo, dia 17, às 8 horas, Missa e Comunhão Geral dos homens. Foram cerca de 500 as comunhões desse dia. Celebrou a Missa o Rev. Padre Miranda Pascoal, que na altura própria falou aos fiéis. Em seguida saíu a procissão do Senhor dos Enfermos, acompanhada pela Irmandade do Santíssimo e pela Banda dos Bombeiros Voluntários de lhavo, tendo comungado trinta doentinhos.

À tarde, às 15 horas, rezou-se o terço na igreja, houve sermão e a consagração da paróquia à Virgem Santíssima. Em seguida organizou-se a procissão que, pela Rua Nova, foi entregar a Veneranda Imagem ao Povo da Gafanha da Nazaré, na pessoa do seu Pároco. Foi extraordinária e comovente esta procissão de despedida de Nossa Senhora. De

novo lhavo inteiro esteve presente. E não sabemos que mais admirar: se a comção que a todos invadia, se a perfeita ordem da procissão e o entusiasmo com que se cantava e rezava.

No limite com a Gafanha o Pároco de lhavo disse as palavras de despedida à Virgem Santíssima entregando a Veneranda Imagem à freguesia vizinha. Depois, foram lágrimas, lenços que acenavam, cânticos e o regresso a casa, dobrados todos pela alegria de horas tão altas vividas na nossa terra e pela saudade da Veneranda Nossa Senhora Peregrina. Ainda neste dia, após a entrega da Imagem, algumas Irmandades levaram em procissão para as suas capelas as Imagens próprias que se encontravam na igreja.

— Por impossibilidade do rev. Padre Diogo Crespo, O. F. M., pregou o rev. Padre Miranda Pascoal, Pároco de S. Bernardo, durante toda a semana.

— Todo o clero de lhavo tomou parte e colaborou nas cerimónias e o povo de todos os lugares foi preparado para a Semana de Nossa Senhora com pregação no domingo anterior, feita pelo Pároco e coadjutores.

— No dia 17, um benemérito, que exigiu anonimato, entregou nas mãos do Pároco 2.000\$00, destinados ao pagamento da nova Imagem de Nossa Senhora de Fátima já exposta à veneração dos fiéis, na igreja matriz.

— Pode-se calcular que, em média, assistiam ao terço, à noite, e à pregação, cerca de 3.000 pessoas.

## COMARCA DE AVEIRO

### Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 27 do corrente mês de Novembro por 10 horas no Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder à arrematação em hasta pública do direito a seguir designado, pelo maior lance oferecido acima do valor adiante indicado:

O direito e acção a uma sétima parte de herança indivisa de Maria dos Santos Isabel ou Maria dos Anjos Matos, viúva, que foi da Gafanha da Nazaré, herança que é constituída, além do mais, pelos seguintes imóveis:

Primeiro) — Uma casa térrea e aido, sita no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, a confrontar do norte com Eugénio dos Santos, do sul com caminho público, do nascente com João Maria Sardo e do poente com Alberto de Matos Mónica, inscrita na matriz sob os artigos 414 urbano e 76 rústico;

Segundo) — Uma terra lavradia sita no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, a confrontar do norte com caminho público, bem como do sul, do nascente com Manuel Augusto e do poente com Celestino da Rocha, inscrita na matriz sob o artigo n.º 2.291;

Terceiro) — Uma terra lavradia sita no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, a confrontar do norte com Alberto Martins, do sul com caminho público, do nascente com João Amândio e do poente com José da Silva Mariano, inscrita na matriz sob 5/6 do artigo n.º 2.291. (LITIGIOSA).

Quarto) — Uma terra lavradia sita no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, a confrontar com Celestino da Rocha, do sul com Manuel Amândio, do nascente com Manuel da Silva Vergas e do poente com caminho público, inscrita na matriz sob o art.º 2.204;

Quinto) — Uma terra la-

vradia sita no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, a confrontar do norte com Manuel da Silva Vergas, do sul com caminho público, do nascente com Manuel da Silva Vergas e do poente com Manuel Casqueira, inscrita na matriz sob o art.º n.º 2.190.

Este direito vai à praça em DEZ MIL ESCUDOS.

Penhorado aos executados Egidio Rodrigues e mulher Maria da Luz de Matos, residentes na Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, na execução sumária de letra que lhes moveu João Bolais Mónica, viúvo, construtor naval, da Gafanha da Nazaré.

São por este meio citados os cumproprietários:

João Maria de Matos, casado, residente em parte incerta de Cabo Verde.

Rosa Isabel de Matos, residente em parte incerta do Brasil.

E Joaquim Maria de Matos, e mulher Maria Rodrigues, residentes em parte incerta de Africa Portuguesa.

Aveiro, 2 de Novembro de 1957.

O Juiz de Direito,  
Alberto Martins Pereira

O Chefe de Secção,  
Fernando da Rocha Pereira

## PELA DIOCESE

### Novo Pároco da Murtosa

Com toda a solenidade, tomou posse, no domingo último, o novo Pároco da Murtosa, rev. Padre Manuel das Neves Margarido. Este sacerdote chegou cerca das 16 horas, acompanhado por dezenas de pessoas de Sangalhos, freguesia que lhe tem estado confiada. Após os cumprimentos, entrou na igreja, recebido pelo Arcipreste, que representava o Venerando Prelado da Diocese, por numerosos sacerdotes e pelos organismos e associações católicas e de piedade.

O sr. Padre Domingos da Silva e Pinho dirigiu-lhe saudações e apresentou-o aos seus paroquianos. O sr. Padre Manuel Margarido celebrou em seguida a Santa Missa e proferiu a sua primeira homilia como Reitor da Murtosa, prometendo estar ao serviço de todos e a todos pedindo a melhor colaboração.

Assistiram às cerimónias, junto ao altar, os srs. Presidentes da Câmara de Anadia e Murtosa.

### Residência Paroquial de Avanca

Com a presença de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, será inaugurada oficialmente, no próximo dia 30 do corrente, a residência paroquial de Avanca, uma obra que muito honra a freguesia.

Nesta paróquia principia amanhã uma semana de pregação, preparatória da festa do Sagrado Coração de Jesus e da Visita Pastoral.

## As grandes marcas colaboram com a indústria portuguesa



equipando os seus automóveis com baterias AUTOSIL

## Câmara Municipal de Aveiro Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade AVISO

Para os devidos efeitos se avisa que foram admitidos ao concurso para provimento dum lugar de cobrador de 3.ª classe todos os candidatos que constam da lista provisória publicada em 5 de Novembro corrente, o que as provas práticas se efectuarão na sede destes Serviços no próximo dia 27, com início às 10 horas.

Os candidatos deverão munir-se do seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente e borracha, podendo, durante as provas, consultar legislação não anotada.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 22 de Novembro de 1957.

Pel' O Presidente do Conselho de Administração,  
a) Agostinho Monteiro Barreto  
Ferraz Sachetti Malheiro

## GABARDINES ZAMBRENES TRINCHEIRAS

Inglesas e nacionais

## CANADIANAS — CAPAS

para a chuva, aos melhores preços, no

## ARMÉNIO

Rua de Agostinho Pinheiro, 31  
TELEF. 575 — AVEIRO

### AVISO

O número premiado no Concurso do mês de Setembro foi o 1632.

**Chegou o Frio...**  
mas não se preocupe

# LANIFÍCIOS COVILHÃ

apresentam 2.000 samarras em pele de raposa desde 220\$00!

Os LANIFÍCIOS COVILHÃ, apresentam o melhor mostruário em qualidades finas e em padrões de novidade que V. Ex.<sup>a</sup> pode encontrar

Os LANIFÍCIOS COVILHÃ têm fabrico especial de Gabardines, Sobretudos, Canadianas e Samarras

**Secção de Alfaiataria,** tipo Italiano Feitos desde 120\$00 Grande sortido em fatos feitos

**Leonel de S. João de Loure**

Representante oficial dos Lanifícios Covilhã, apresenta mais uma novidade no seu armazém: a camisa LEOMAR (Inglesa)  
A seriedade e correcção de uma casa é uma garantia absoluta para o cliente

## LANIFÍCIOS COVILHÃ

Av. Dr. L. Peixinho, 92 — Tel. 874  
AVEIRO

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

### DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escrifitório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

### Vende-se

Terreno, com 11.000 m<sup>2</sup>, de próximo grande futuro urbanístico, sito na Força — AVEIRO.

Informa p. f.: A. N. Santos Marques — R. José Luciano de Castro, 40 Esgueira AVEIRO.

### Habitação

Moderna, independente, com 7 divisões, perto da Polígia de Trânsito. Informa: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66.

Anunciai no "Correio do Vouga,"

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

## Lentes Bausch & Lomb e Zeiss

Uns óculos montados com lentes de primeira qualidade, em distintas armações, por pessoal especializado, são a melhor garantia de uma visão perfeita

Avie as suas receitas na secção de ÓPTICA da

Ourivesaria Vieira e sua Sucursal — Aveiro

### COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Primeiro Juizo de Direito da Comarca de Aveiro, 1.ª secção de processos e nos autos de Acção Executiva sumária movida por António Velente dos Reis, casado, contra Angelo da Silva Vergas e mulher, todos residentes na Venezuela, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando o proprietário Manuel Marques Calção, casado, ausente em parte incerta do Brasil e com o seu último domicílio conhecido no lugar da Cale da Vila, que por despacho de quinze de Março do ano findo foi ordenada a penhora no direito indiviso a 168/450 de uma casa velha com quintal anexo, sita no lugar da Cambeia ou Pardão, freguesia da Gafanha da Nazaré, confinante do norte com a Ria, do sul com a estrada da Barra, do nascente com José Lopes Lé e do poente com Manuel Neto, inscrita na matriz do artigo urbano 119 e descrita na Conservatória sob o n.º 1276, devendo no prazo de três dias posteriores ao dos éditos, fazer as declarações que entender quanto ao aludido direito e ao modo de o tornar efectivo.

Aveiro, 14 de Novembro de 1957.

O Juiz de Direito,  
Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção de Processos,  
Armando Cancêla de Amorim

### Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

— Puericultura —  
RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex - médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706

Residência: Av. Salazar B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

### FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS  
PAINÉIS COM IMAGENS

### Praticante de Balcão

Precisa-se de 14 a 15 anos, no Armazém SÉRGIOS.

### Casa Sousa

DE —

Angelo Almeida Sousa

TECIDOS

MALHAS

MIUDEZAS

Secção de Vendas a prestações

R. José Estêvão, 70-72  
(Esquina de Manuel Firmino)

### LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório.

Rua Castro Matoso, 52

em frente ao Quartel de Infantaria

Consultas das 10 às 12,30

e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TELEF. 327

AVEIRO

### DR. COSTA CANDAL

DOENÇAS DE OLHOS

Operações, consultas todos os dias, das 10,30 às 13 h. e das 15,30 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho N.º 64

Telef. 206

AVEIRO

### Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ovidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.

Telefones { Residência 725 Consultório 780

AVEIRO

### FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

## MEDICINA-CIRURGIA

### José Couceiro

MÉDICO

ooo

Mudou a sua residência para:

Av. Araújo e Silva, 50

Telef. 21

### CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq. Telef. 581-AVEIRO

### MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

### Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716 Residência 351 Aos Domingos: 187 Anadia

AVEIRO

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

— Continuação da página 3 —

O Agueda esforçou-se, mas leve pela frente um adversário que, sem realizar exibição por aí além, lhe é foi superior durante todo o desafio.

Começou da melhor maneira: em velocidade. Se aguentasse aquele andamento dos primeiros dez minutos, seria irresistível, mas não tem a preparação suficiente e o Beira Mar impôs-se até final. O público não assistiu a um grande jogo, mas presenciou sem dúvida um jogo rico de emoção. Houve entusiasmo a rodos desde o princípio até final.

O jogo foi correcto. O árbitro para isso contribuiu com a sua autoridade, que soube impôr desde o primeiro instante.

Não distinguimos nomes porque tanto no Beira Mar como no Agueda todos se esforçaram, embora nem todos jogassem com o mesmo acerto.

**JUNIORES**

**Campeonato Regional**

**Beira Mar, 1 - Espinho, 0**

Sob a direcção do sr. Henrique Silva, os grupos alinharam.

BEIRA MAR: Teto, Martins e Américo; Ribeiro, Cesaltino e Veríssimo; Luís, Baleca, Caldeira, Robalo e Carlos Júlio.

**ESPINHO:** Murado, Figueiredo e Resende; Daniel, Patela e Pinhal; Raúl, Guimarães, Gabriel, Guilherme e Romãozinho.

O único golo da partida foi marcado por Caldeira, à boca da baliza, ainda na 1.ª parte.

Foi um jogo muito pobrezinho. Nem o Beira Mar nem o Espinho devem ter realizado o seu melhor. Se assim suceder, mal iria o futebol em Aveiro e Espinho.

*Domingos Rodrigues*

**Justiça da Bola**

*Em sua reunião do passado dia 20 do corrente, a A. F. A. aplicou os seguintes castigos:*

Repreensão escrita:

*Joaquim F. Soares, Libertário Carvalho e Serafim Silva, todos do Pejão;*

Suspensão por 1 jogo:

*José Almeida, do Pejão; Artur F. Sá Brandão, da Oliveirense; e Almerindo Resende, do Pejão.*

Suspensão por 2 jogos:

*Carlos José Almeida Lima, do Lourosa.*

Suspensão por 3 jogos:

*Fernando Correia Tavares e Alfredo Reis Silva, do Lamas; António*



*Perpétua, do Pejão; António Alberto Martins, da Ovarense; Ives Tavares, da Oliveirense; Manuel Silva e Lidio Ferreira da Silva, do Lourosa.*

Suspensão por 16 jogos:

*Manuel Américo Alves de Sousa (Ileira), do Lamas.*

**Protesto do Pejão**

*O Pejão Atlético Clube protestou o jogo Arrifanense-Pejão, por erros de arbitragem, aguardando-se a resolução do Conselho Técnico.*

**O autocarro do Beira Mar**

Já no passado sábado as ruas da cidade foram percorridas pelo autocarro do S. C. Beira Mar, estreado no domingo a conduzir os joga-

dores das «reservas» à vila de Agueda.

Despertou grande curiosidade do público o o seu aspecto é agradável.

Espera agora o Beira Mar que os possuidores de pneus usados os ofereçam para o referido autocarro.

**Estádio Mário Duarte**

A Câmara Municipal de Aveiro acaba de adjudicar a construção duma bancada metálica coberta, para 500 lugares.

Esperamos que a obra seja iniciada com a maior brevidade porque, além da comodidade que oferece ao público,

val dar ao Estádio um aspecto decente.

No mesmo Estádio também foi construído um novo balneário para uso do Beira Mar.

**Basquetebol**

**Campeonato Regional de Aveiro**

**Galitos 65 - Illiabum 24**

A contar para o Campeonato Distrital, realizou-se na passada 4.ª feira o jogo Galitos-Illiabum, que terminou com a vitória do 1.º por 65-24.

Como o próprio resultado indica, os Galitos não sentiram dificuldades perante a aguerrida turma ilhavense.

**Ginástica**

Amanhã, o Clube dos Galitos inicia um curso de ginástica para meninas. Para tal fim, conseguiu a cedência do ginásio do antigo Liceu

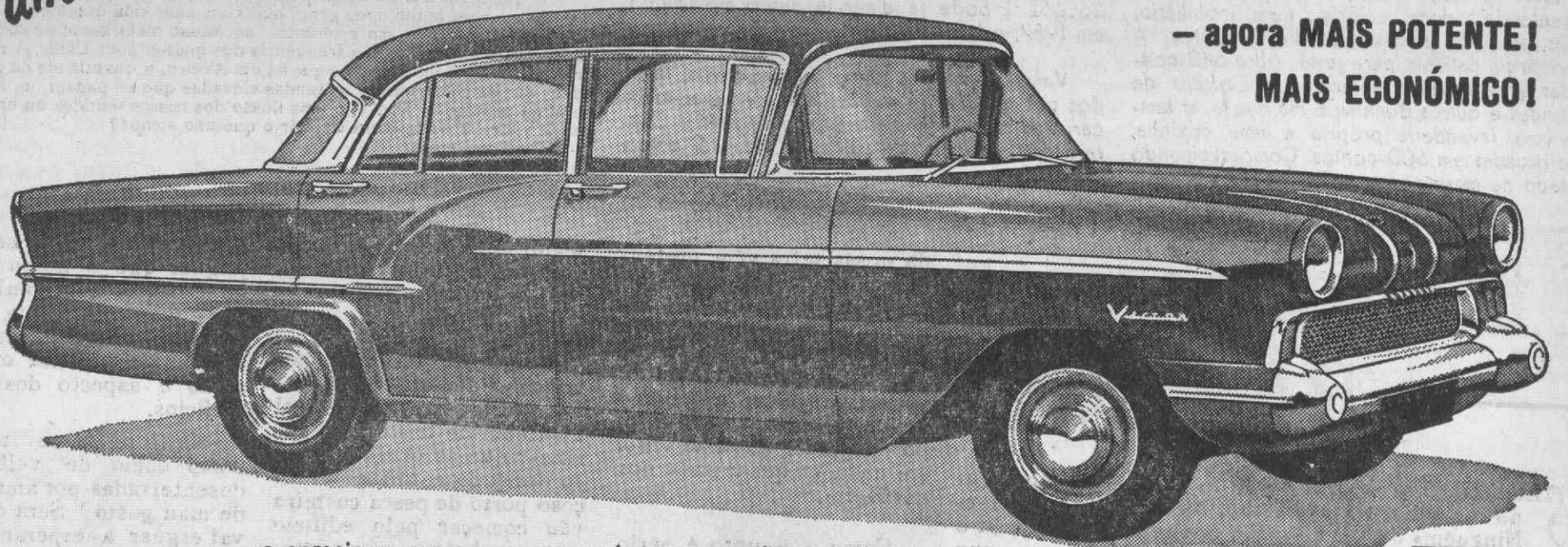
**Se vai adquirir um carro**

**não se decida de olhos fechados...**

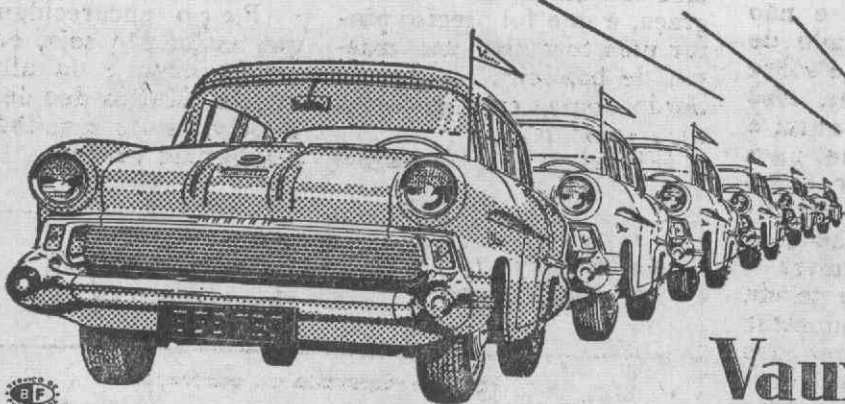
*peça  
uma demonstração  
do*

**VAUXHALL Victor**

**— agora MAIS POTENTE!  
MAIS ECONÓMICO!**



... e aprecie o prazer que proporciona a magnífica visibilidade do parabrisas panorâmico. Conduza-o para e por onde quiser, faça perguntas, tire as suas deduções e certamente concluirá que o VICTOR é o único carro de 4 portas, dentro da sua categoria, verdadeiramente actualizado.



**A CARAVANA**

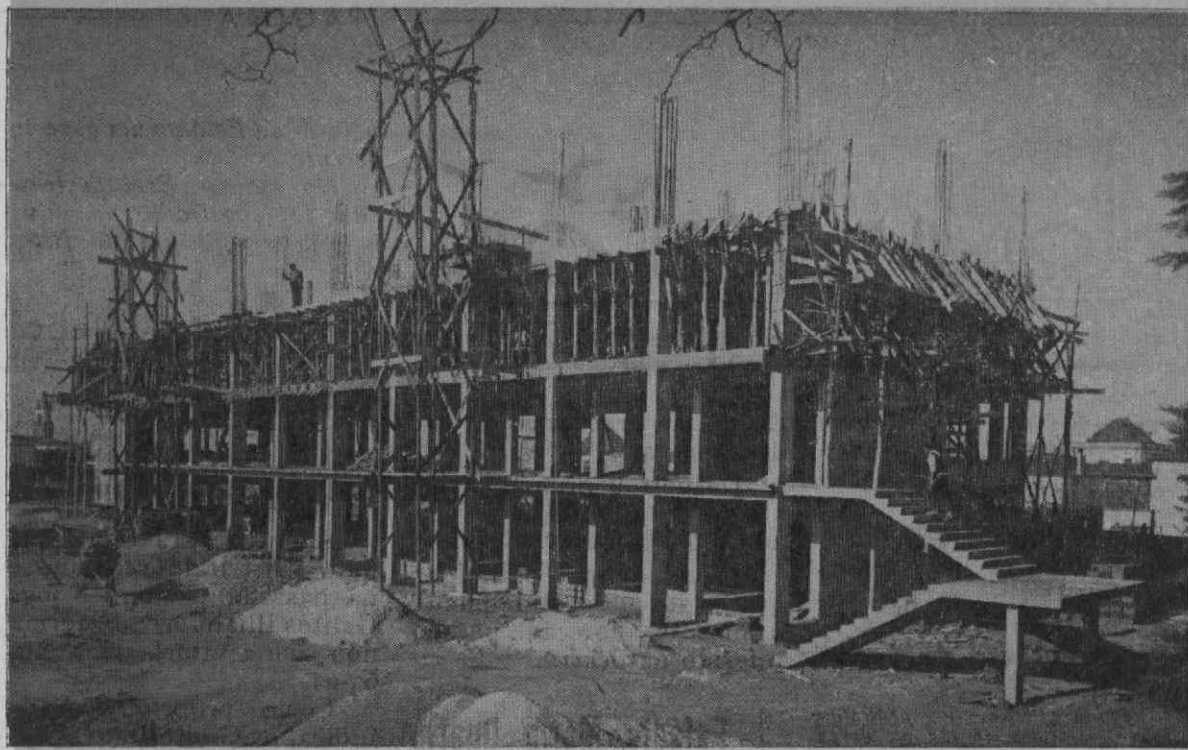
**Vauxhall VICTOR**

PROPORCIONA-LHE A FÁCIL OPORTUNIDADE DE UMA DEMONSTRAÇÃO

**NÃO DEIXE DE VISITAR OS STANDS DOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS**

PERCORRE O PAÍS INTEIRO DESDE 25 DE NOVEMBRO ATÉ AO DIA 13 DE DEZEMBRO

**ITINERÁRIO DA CARAVANA**  
EM AVEIRO NO  
**STAND JUSTINO**  
DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1957  
Das 12,30 às 15 horas



**M**OSTRAMOS hoje outro aspecto do andamento das obras do pavilhão de infecto-contagiosos e tuberculosos de Aveiro, que está a construir-se, como é sabido, junto ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

É ainda e sobretudo em ordem a esta iniciativa, cuja utilidade e urgência ninguém poderá negar, que se torna preciso realizar o próximo Cortejo de Oferendas, anunciado para a segunda quinzena de Dezembro, e dar-lhe toda a possível colaboração.

As obras, adjudicadas por 2.399 contos, iniciaram-se em Junho do ano corrente e devem estar concluídas em Maio de 1959, para serem inauguradas por altura das festas centenárias e milenárias de Aveiro. E fica bem, no programa geral das comemorações jubilares, incluir a inauguração deste importantíssimo melhoramento, destinado ao serviço dos pobres.

Conforme já em tempos tornámos público, o Ministério das Obras Públicas comparticipa os trabalhos com 50% e a Direcção Geral da Assistência com 25%. Cabem portanto ao Estado 1.799 contos e à Misericórdia 600. Mas, para além da construção, fica ainda o apetrechamento de todo o edifício. Para mobiliário, roupas, etc., são necessários 1.100 contos. A Misericórdia cativou para esta obra 640 contos das suas receitas anteriores — Cortejo de Oferendas e outros donativos. Há que fazer também uma lavandaria própria e uma cozinha, obras orçadas em 500 contos. Comparticipando o Estado na mesma proporção, receberá a Santa

### CORTEJO de OFERENDAS a favor do Hospital

Casa 1.200 contos. Porém, para receber e concluir o pavilhão e pô-lo em pleno funcionamento, precisa ainda de dispor de 400 contos. É forçoso consegui-los — e para isso se espera a generosidade dos aveirenses, que mais uma vez se manifestará no próximo Cortejo de Oferendas.

É certo que as receitas do Hospital têm aumentado. Mas têm aumentado também, na mesma ou em superior proporção, as respectivas despesas. Atente-se nos seguintes números: Dias de hospitalização: em 1955 — 21.306; em 1956 — 31.571. Serviço do Banco: em 1955 — 5.554 consultas; em 1956 — 10.851. Curativos e injeções: em 1955 — 10.514; em 1956 — 26.662. E pode já dizer-se que o movimento, em 1957, é bastante superior.

Vamos, pois, por todos estes motivos, levados por um grande impulso de solidariedade e caridade, contribuir generosamente para o Cortejo de Oferendas, — a bem do Hospital, a bem de Aveiro.

**O** DESENVOLVIMENTO industrial foi um dos factores que influiu consideravelmente no urbanismo de Aveiro. A revolução industrial trouxe como consequência um aumento demográfico em todas as latitudes. Nos mais variados centros industriais se observa este fenómeno, porque «a indústria é de todas as formas de actividade aquela que oferece mais condições susceptíveis de absorver, em pouco tempo, vastas quantidades de mão-de-obra (Araújo Correia — *Ensaio de economia aplicada*).

Pelo que respeita à nossa terra, o surto industrial que se tem verificado de alguns anos a esta parte (indústrias da pesca, de cerâmica, metalúrgicas, de lacticínios, etc.), originou um afluxo de operários à cidade, que contribuíram para agravar a crise da falta de casas de renda barata. Este fenómeno é tão real em Aveiro como o é em todo o Mundo, principalmente nas urbes chamadas «milionárias». Nestes centros fortemente industrializados, com mais de um milhão de habitantes, o desenvolvimento industrial conduziu à multiplicação, em larga escala, das suas populações. Os inconvenientes destas maciças concentrações humanas, que atingiram em Nova York os 10 milhões, são tão graves que se pensa em encontrar remédio para travar o seu contínuo crescimento.

Há no Mundo mais de cinquenta cidades «milionárias» que se localizam na Europa, América e Japão. São autênticos formigueiros humanos, que geram problemas de toda a ordem, desde o alojamento, alimentação e trânsito, até à manutenção de uma vida sadia. Essas concentrações demográficas são, no dizer do sr. Eng. Araújo Correia, «deletérias no ponto de vista higiénico, insubmissas no ponto de vista social, delinquentes no campo moral».

Pelo que respeita ao comércio de Aveiro, verifica-se que, em 1946, havia 354 estabelecimentos comerciais inscritos no Grémio do Comércio; no ano findo esse número foi de 369. Neste cômputo não estão incluídas as farmácias, ourivesarias, padarias, armazéns de mercearia e cereais, cafés, restaurantes, pensões, «stands», etc.

Por seu turno, os serviços públicos, dia a dia mais assoberbados com trabalho e exigindo cada vez mais funcionários, também contribuíram, em certa medida, para a crise da habitação. Montaram-se novos serviços (Direcção de Urbanização, Círculo Judicial, etc.), ampliaram-se outros e foi necessário recrutar mais professores de todos os graus de ensino (primário, técnico e liceal) para a leccionação de um número cada vez maior de alunos que acorrem às escolas.

Quanto à urbanização, é incontestável que contribuiu para a penúria de alojamentos. A abertura, alargamento e rectificação de algumas artérias da cidade; a implantação de novos bairros (da Misericórdia e do Liceu); a construção de grandes edifícios públicos (Liceu, Escola Industrial e Comercial, e o futuro Palácio da Justiça) provocaram o desaparecimento de antigas habitações. Foram em número de 30 os prédios demolidos, nos últimos dez anos, para efeito de urbanização. Quase todos eles eram abarracados e alojavam famílias de parcos recursos.

Finalmente, o aumento do nível de vida da população foi outro factor que contribuiu para agravar a crise de habitação no nosso meio.

Ouve-se a cada passo dizer que o teor de vida do nosso povo é baixíssimo e vai-se até o ponto de estabelecer estatísticas do consumo de carne quando o mais lógico seria o valor energético dos alimentos ou a ementa-tipo, sem se ter em conta que a nossa população rural, que soma milhões, consome carne de porco, de carneiro, de galinha e outras aves que ela cria à margem dos manifestos. Parece-nos que se cai no exagero, que nada tem com a verdade, citar estatísticas sem possível termo de comparação.

O que todos nós observamos é que há mais gente remediada, muito mais gente rica, muito mais gente que vive uma vida desafogada do que há vinte anos. É ver, em referência ao nosso meio, como os dois Cinemas e Estádio se encham, a frequência dos nossos bons Catés, o número de automóveis e motorizados que há em Aveiro, a quantidade de prédios novos que se construíram, as rendas elevadas que se pagam, o aspecto geral da população. Será isto uma ilusão dos nossos sentidos ou uma realidade visível? Andaremos a fingir o que não somos?

Continuaremos.

ALFA

## TEREI RAZÃO?

**S**EGUINDO o oportuno conselho de «João Ninguém» na sua última crónica, quando dizia que era preciso arejar a alma da cidade, e porque para isso nada mais posso fazer do que abrir a minha, resolvi trazer a público algumas opiniões sobre assuntos recentemente versados. Devo avisar que não estou habituado a escrever, nem o faço bem, mas convenço-me que não se perderá inteiramente o espaço. Não pelas coisas que disser, mas pelas emendas que irei merecer da parte de pessoas mais avisadas e capazes, que não irão deixar os leitores mal informados ou enganados.

Para começar, direi que li com o maior interesse as reacções ao enunciado problema das habitações para famílias pobres, escritas por

«Alfa» e João Ninguém». Tenho, no entanto, a impressão que se está a deslocar o assunto para um campo que não entendo como o mais útil e conveniente. No fim de contas, e em relação ao problema das casas para pobres, creio que a conclusão a tirar será sempre a mesma, e não poderá fugir muito das costumadas advertências quanto à premente necessidade de resolver bem e depressa o problema. E aqui é que o caso muda de figura. Por aquilo que penso, baseando-me na experiência de muitos outros casos idênticos, estou seguro de que nunca será possível atender a essa necessidade sem se tratar a sério de um problema que consicero praticamente por estudar, e que se situa na origem de muitos outros que os melhores espíritos e vontades

da nossa terra vêm pretendendo resolver. Esse problema chave é, quanto a mim, o da urbanização. Poderá pensar-se que há engano no que afirmo, por há muito possuímos um antepiano de urbanização. Eu entendo, porém, que o que está feito, em nada, ou quase nada, nos aproveita.

Como o assunto é sério e para mim um pouco complicado, procurarei expor o meu pensamento em artigos que irei tentar escrever para os próximos números. Adivinho as dificuldades que vou encontrar, e não desconheço a gravidade de algumas deduções que sobre o caso terei que fazer. Mas o assunto é fundamental e urgente, e julgo que para ele se devem voltar todas as boas vontades e sacrificios, quanto mais não seja para se ajudar a Câmara a distribuir a enorme tarefa que tem querido suportar sozinha (para descanso dos técnicos apropriados?) com distracção de muitos outros assuntos que aguardam a sua hora. Se, com o que escrevermos, alguma coisa con-

seguirmos, já nos daremos por satisfeitos. Vamos lá ver...

★

Antes de terminar por hoje, e mudando de assunto, queria dizer que senti uma enorme tristeza ao verificar que as obras do nosso desejado e tão esperançoso porto de pesca costeira vão começar pelo edifício que se observa no apontamento de perspectiva vindo à estampa no último número deste jornal. Não acham feíssimo? Não repararam que as suas linhas e volumes são anacrónicos e sem graça, e que foi preciso pintar uma torrinha, um mastro de bandeira e outro de bordo para mal disfarçar uma «pastelada»?

Fiquei triste, mesmo

muito triste, pois sempre julguei que o nosso porto fosse nascer com muito vigor e muita harmonia e que não se iriam voltar as costas a uma perfeita organização e aspecto dos seus edifícios.

Será que vamos ter um porto cheio de velharias, desenterradas por amadores de mau gosto? Será que se vai erguer a esperança da nossa região e um indiscutível valor para o país, sem se recorrer a técnicos e a artistas competentes que façam, do útil, mais útil e agradável?

Peço encarecidamente que assim não seja, em nome do corpo e da alma da cidade. Muitos dos de hoje e todos os de amanhã não o saberiam perdoar.

Colleto da Fougça

ANO XXVII — N.º 1376  
Aveiro, 23-11-957

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

47